

Visto pela C. de Censura

DOMINGO

23

DEZEMBRO DE 1956

Número avulso 1500

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
TELEFONES: 115 (Por chamador) e 187 (Residência do Director)

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na IIP - ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel.: 187

Defesa



Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

N.º 1291

(Avançado)

Ano (Portugal) 50500

O Verdadeiro Significado do Natal

Quem se der ao trabalho de manusear a História da Humanidade, constatará, por certo, que o Nascimento de Jesus serve de «leit motiv» a obras de muitos escritores e artistas, algumas das quais votadas à imortalidade.

O Evangelho relata com fidelidade o ambiente de extrema pobreza em que veio a este mundo o Divino Salvador, mas o certo é que o Grande Acontecimento da História tem passado de maneira multifórmica através do filtro da imaginação e critério de cada autor, sofrendo os cambiantes e mutações que podem gerar o seu subjectivismo.

Na Literatura e na Arte de uns, o Presépio de Belem surge-nos todo, na sua realidade crua e nua: uma gruta, um curral de animais, onde Maria, José e Jesus encontram o mais tóxico, desabitado, pobre, desconfortável e até pestilento dos abrigos. Para outros poetas, prosadores, pintores, escultores, músicos, etc.—a Gruta, onde nasceu o Salvador do Mundo, é o polo oposto: um berço de nababo, onde não faltam o conforto, a riqueza, a beleza artística, pródigoamente esbanjadas. Quase chegamos a ter a ilusão de um palácio das Mil e Uma Noites, de ambiente luxuosíssimo, mais realçado pela presença imponente dos ricos e sapientes magos do Oriente.

Ora esta dispar interpretação literária e artística do Nascimento de Jesus tem-se repetido através dos séculos, na vida da Humanidade, dos Povos, das Nações e de cada indivíduo, tomando maior vulto no caso da interpretação pessoal.

Tal interpretação reflecte-se no sentido da Celebração da Festa do Natal, analisada sob o ponto de vista de mensagem, de lição eterna de Vida, sentido que é determinado pela maneira de pensar, e de proceder, imaginação e tendências de cada um.

Os cépticos e materialistas reduzem a transcendência do Natal à mesquinha categoria de simples acontecimento histórico, despojando-o de todo o plano divino e seu desmedido reflexo na História da Humanidade. Estes, impossibilitados de negarem a realidade do facto histórico, envidam todos os seus esforços e iniciativas, no sentido de, ardilosamente, reduzir e desprestigiar a grandeza divina do magno Evento da História, transformando Jesus num simples asceta, sonhador, pensador, tilantropo ou mesmo no mais banal dos seus heróis.

Outros, não obstante reconhecerem a valia do Facto do Nascimento do Homem-Deus, são de opinião de que a Festa do Natal é apenas uma recordação sentimental, que a Igreja repete uma vez por ano.

Só uma minoria se apercebe do verdadeiro sentido do Natal, para além do mero materialismo, historicismo, indiferentismo e saudosismo de tantos.

Para essa minoria, a Festa do Natal constitui uma viva e permanente, humana e divina mensagem de amor, justiça e paz, que resiste, apesar de tudo, ao tremendo desgaste milenário.

Que tal minoria se transforme na maioria, que toda a Humanidade compreenda e viva o verdadeiro sentido do Natal,—devem ser os nobres objectivos dos actos e orações de todos os homens e cristãos que se prezam, na celebração da Grande Festa da Família, precisamente quando em tantos lares e nações reinam a fome, o desespero, o luto, a tristeza, o cativoiro, a morte.

MÁRIO FERNANDO

Manifesto de veículos automóveis

Todos os possuidores de veículos de tracção mecânica (automóveis, camionetas, camiões, tractores, motocicletas, velocípedes com motor de cilindrada superior a 50 c. c., etc) são obrigados a proceder ao manifesto dos mesmos nos termos do decreto n.º 17.813, de 30-12-1929, e mais legislação, na Secretaria da Câmara Municipal, sob pena de multa por cada veículo não manifestado.

O prazo para este manifesto decorre de 1 a 15 de Janeiro de 1957, nos termos do Dec.º n.º 20.878, de 20-12-1951, podendo ser solicitados na mesma Secretaria os impressos respectivos, que serão fornecidos gratuitamente.

Por determinação superior, não são aceites os manifestos dos veículos cujo primeiro registo de propriedade tenha sido efectuado posteriormente a 31 de Dezembro do ano a que se refere o manifesto.

Salvo os casos previstos no § 3.º do art.º 8.º de Dec.º n.º 17.813, o manifesto deverá ser feito no concelho que diga respeito à residência constante do livrete de circulação.

Cine-Clube de Espinho

Tem lugar no dia 9 de Janeiro próximo, no Teatro S. Pedro, a 11.ª Sessão do Cine-Clube de Espinho, durante a qual será exibida a inesquecível obra prima de Frank Capra «Um João Ningué», com Gary Cooper num dos seus melhores e mais curiosos papeis da sua carreira artística.

O início da Sessão está marcado para as 21.30 h.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Estão bastante adelantadas as obras de adaptação do edificio do ângulo das ruas 21 e 30, onde vai ser instalada a escola em epígrafe.

Tudo leva a crer que a mesma comece a funcionar no princípio do próximo mês de Janeiro, facto que inúmeros pais do nosso concelho e de localidades circunvizinhas, cujos filhos estão matriculados no novo estabelecimento de ensino técnico, aguardam com grande ansiedade.

Pagamento adiantado de assinaturas para 1957

Contrastando com alguns que ainda não se dignaram pagar a assinatura do corrente ano, enviaram-nos já a importância da assinatura do ano de 1957, os prezados assinantes e amigos seguintes:

Manuel Pereira da Silva, de Lourenço Marques (1957-58); João Ribeiro de Aguiar—S. Paulo, Brasil; Armando Alves Couto, E. U. da América do Norte; José Pereira Barbosa,—Rio de Janeiro; Amândio António de Almeida Lima,—Petropolis, Brasil; Aurélio do Espírito Santo—Pará; Paulino Cortela da Rocha—Vila Real; Augusto da Silva Mala—Espinho; Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; Capitão José Martins Loureiro—Contentas, B.ª Alta; Jorge Andrade de Brito e Cunha, de Sintra;

—O nosso agradecimento.

DEFESA DE ESPINHO

deseja a todos os seus prezados assinantes, anunciantes, colaboradores e Amigos, um NATAL MUITO FELIZ.

Cumprimentos de Boas-Festas

Tiveram a gentileza de nos enviar os seus cartões e cartas de Boas-Festas, as seguintes pessoas e entidades, às quais retribuimos com iguais votos:

Manuel Pinto Barro, do Porto; Jorge Andrade de Brito e Cunha, de Sintra; Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; Joaquim Moreira da Rocha, do Porto; Napoleão Dias Coelho, Pedro Luís de Resende, José Monteiro Daniel, Fernando Lago & C.ª (Grande Hotel de Espinho), de Espinho; Liga dos Combatentes da Grande Guerra—Delegação de Espinho; Ernesto Pereira de Oliveira, Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª da (Fábrica Progresso), de Espinho; os irmãos Yolanda y Kinito Rodriguez, de Barcelos; Francisco Vieira (Pinga), do Rio de Janeiro; Professora D. Eulália Correia de Azevedo de Vergada, Argoncilhe, Feira.

A Escritora Ise Losa em Espinho

Era aguardada com especial interesse pelo escol intelectual espinhense a palestra cultural da consagrada escritora Ise Losa, anunciada para a noite de 19 do corrente, no Salão Nobre do Grémio do Comércio. Brevemente se tal interesse no palpante assunto a abordar, no qual a conferencista era tida como consumada autoridade, alicerçada ainda pela sua categoria mental e valor da sua obra literária.

Não foi enganada, mas amplamente ultrapassada a grande expectativa criada à volta da palestra «A Felicidade da Criança», como bem pôde constatar o distinto auditório que acorreu a escutá-la.

Com efeito, através da sua magnífica palestra, que constituiu uma magnífica lição sobre o maravilhoso Mundo Infantil, Ise Losa, para além da sua forte personalidade literária, para além da sua rica bagagem cultural, demonstrou de forma eloquente conhecer a fundo a difícil Fisiologia da Criança.

Vasada em prosa simples e precisa, embora de cuidada forma literária, a sua palestra historiou a Vida de Criança, com todos os seus problemas, analisando os múltiplos e diversos factores que contribuem para a sua Felicidade ou infelicidade.

As ouvirmos a maravilhosa lição sobre o mundo infantil proferida pela ilustre escritora, ficamos com imensa pena de que ela não tivesse sido escutada por um público mais vasto, que certamente se sentiria enlevado, como sucedeu com o pequeno, mas escolhido auditório que à mesma assistiu.

Fez a apresentação da consagrada escritora o sr. Arg.º Reinaldo Ribeiro da Costa, tendo encerrado a bela sessão cultural o sr. Arg.º Jerónimo Reis, em nome da A. Académica de Espinho, Presidida à mesa o Presidente da Câmara, sr. António Frederico Alcoforado.

Parabéns à Secção Cultural da A. Académica de Espinho pela sua excelente iniciativa, esperando que outras se sigam, a bem da cultura da população local.

A. D. C. T. foi criada com o objectivo de instruir toda ou a maior parte da população, ministrando-lhe os ensinamentos indispensáveis sobre a defesa pessoal e colectiva e ajuda mútua em caso de emergência.

À Volta do Turismo

O «Pé-Descalço» e o Culto da Arvore

—Crónica de António Alves Dias

Nesta confusão medonha em que o Mundo tem vivido nos últimos tempos, eu dedico-me a observar o quotidiano da vida, desta vida que gira em torno de nós e por isso mais visível e compreensível.

Em Aveiro, por exemplo, donde vim recentemente, muito me interessou verificar os resultados práticos duma medida mandada executar pelo Sr. Governador Civil daquela bela cidade, medida de alta importância civilizadora, como seja a proibição de andar descalço.

Sendo em si a população de Aveiro ordeira e dum urbanismo inultrapassável nas nossas cidades em geral, foi fácil acatar, por uma pequena minoria da gente dos arredores, a ordem da autoridade máxima da terra e agora se vê, portanto, toda a gente devidamente calçada, como manda a civilização e a higiene.

Tenho esperança que um dia, em Espinho, o mesmo acontecerá, com tanta mais razão quanto a terra tem de defender os seus créditos de estância de primeira ordem em turismo, como aliás, vem proclamando o Director da «Defesa».

O Turismo, a meu ver, começa por baixo, pela ausência do pé descalço e dos pedintes e das pessoas andrajosas a importunar quem descansadamente repousa o corpo e o espírito da luta pela vida. Um dos problemas do Turismo é de base económica, isto é, da contenção dos pobres, porém sem os afrontar, antes auxiliando-os a levar a sua Cruz.

Há casos simples que acontecem e constituem assunto turístico, sem mesmo o pretender. Veja-se, por exemplo, como a vila de Alijó, naquele hospitaleiro rincão de entre Douro e Trás-os-Montes, soube chamar a atenção para a sua grande civilidade, ao festejar com toda a dignidade, sua árvore centenária, um frondoso plátano, plantado por um homem bom de há um século, projectado na memória dos seus conterrâneos, através daquela opulenta árvore, e também duma nobre pessoa, sua descendente, a presidir aos destinos da terra, no momento que passa.

Belo exemplo, e óptima maneira de chamar a atenção para a civilidade de toda uma povoação. Por mim, não descansarei enquanto não for a Alijó, ver a centenária árvore e cumprimentar mentalmente esse povo que, em péso, festejou o seu plátano famoso. Gestos como estes edificam e fazem-nos ver que nem tudo é por este mundo, cabeçalhos de jornais, com assuntos assustadores.

Há ainda árvores para nos cobrir e abrigar com as suas benzefazejas ramarias, como há também pessoas boas nos vários cantos da terra. Bem haja, pois, o trasmontano povo de Alijó, que tão alto soube elevar a sua dignidade, sem intenção turística, aliás, mas cuja nobreza foi compreendida por todo o País.

Este episódio faz-me lembrar as jornadas do povo de Espinho a Vila Real de Trás-os-Montes, do desta terra a Espinho. Isto, sim, é Turismo, com letra grande, como queria há pouco ainda, no «Diário de Notícias», o Arquitecto Nacional Raul Lima, a propósito de Sintra, essa terra sublime onde as árvores de todo o Mundo têm as máximas honras. Ah! a árvore! O culto da árvore, creio bem, levaria toda a humanidade a perspectivas mais suaves.

A partir da meia dúzia das árvorezinhas do meu quintal, eu interessou-me por tudo que diz respeito à árvore.

Em toda a parte do Mundo há cultores da árvore, mas precisar-se-ia que fossem em massa, quase como que uma disciplina em todas as escolas primárias, com festa final, como aliás já em tempo houve.

E daqui passo ao Rio de Janeiro, donde o nosso conterrâneo José Faustino me enviou uma Revista, onde li uma crónica sobre uma árvore, também secular, que por meio de tratamento especial o seu proprietário fez progredir e reverdecer esplendorosamente. Este homem como os de Alijó é um pioneiro dos dias de amanhã, em que o culto da árvore há-de amaciar os costumes e suavizar a vida.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1956.

O 1.º Exercício de Defesa Civil do Território em Espinho

Decorreu satisfatoriamente, segundo os planos pré-estabelecidos, o 1.º Exercício de Defesa Civil do Território levado a cabo em Espinho nos dias 15 e 16 do corrente, sob a direcção do Terço Independente n.º 43 da Legião Portuguesa, tendo a população da nossa terra revelado um espírito de colaboração digno de nota.

O Exercício principiou na noite de 15, quando, pelas 22 horas, as sirenes dos quartéis de bombeiros da vila lançaram para o ar o lúgubre sinal de «alerta» da aproximação da «aviacção inimiga».

Como por encanto, Espinho mergulhou na escuridão, com a interrupção da iluminação pública, a ocultação das luzes das casas particulares e a paralização do trânsito de veículos nas ruas. O seu ar estranho, bélico de cidade bombardeada, era realçado pelo poderoso projectador da G. A. C. A. 3, de Paramos, que devassava o céu em todas as direcções, à procura do «inimigo». Durante meia hora, a povoação esteve envolvida em silêncio, e escuridão, mostrando-se as ruas quase desérticas, como que a denunciar a natural expectativa da população perante qualquer coisa que, sendo exercido, dava uma ideia dos horrores do bombardeamento aéreo na guerra moderna.

As 22.30 horas, tocaram de novo as sirenes, desta vez a anunciar o fim do «alarme aéreo» e a vida espinhense voltou à normalidade.

(Continua na 2.ª página)

Relâmpagos...

SOCIATIS

Natal! Saudade!

Mais um Natal vai viver-se. V. José e A. Luís, rapazes homens já, um nos confins da África e outro na sul América, em terras amigas mas estranhas...

O primeiro, enviando-nos uma agradável e simpática embaixada—Espoza e filhos—já pôde mitigar-nos um pouco o vazio provocado pela sua ausência e do irmão. Assim ser-nos-á menos penosa a hora H em que ne-nhuma alma bem portuguesa deixará de sentir a mesma sensação, o mesmo choque, o mesmo amplexo de terna emoção até às lágrimas que tais momentos impõem e que a educação, a religião e a tradição afevoram ainda mais.

Noite de Natal! Sendo noite é sempre dia, é sempre luz, é sempre bendita e benévola. Os ausentes estão mais conosco e nós esforçamo-nos por estar mais com eles. O longe é perto, pertinho, aconchegadinho aos nossos corações.

Noite de Natal! Noite de Família! Noite Cristã! Noite de desejos de pura fraternidade!

Porque não há-de a humanidade viver sempre um tão doce encantamento como o que se vive em tal quadra do ano? Toda a humanidade uma família seria o ideal, seria a suave realização dos anseios de Aquelle que veio ao mundo para nos salvar.

Pobres e ricos dão-se, pelo Natal, as mãos para que todos possam viver melhor a felicidade. Os pobres, porque são mais lembrados e os ricos, porque são mais atentos e humanos se tornam.

Meditando bem, somos todos pobres, pois os motivos de pobreza são múltiplos e variados.

«Pobres de pobres, são pobre-zinhos...»

Também nos sentimos pobres por termos longe almas da nossa alma, sangue, do nosso sangue querer do nosso querer, saudade. Também somos pobres, porque não podemos ter a nossa mesa, em momentos tão solenes, não emotivos, os saudosos e queridos ausentes. Como nós, também eles se lembrarão muito daqueles deliciosos versos de Junqueiro, que começam assim:

«Minha Mãe, minha Mãe, ai que saudade imensa!»

Deus! Pátria! Família! Paz! Ordem! Portugal sempre tradicional! Noite de Natal, bendita seja, embora longe dos filhos que lá longe mourejam a vida...

Recordar, sonhar, vibrar, chorar, eis as quatro palavras que amalgamam a nossa saudade...

A...saudade, gosto amargo aos infelizes...

Cabe hoje meter bedelho nos assuntos da bola. Não o faço em seara alheia, porque, embora forasteiro, sou o peão n.º 1308 do Sporting de Espinho.

A bola tem sido este ano muito escorregadia para o Sporting de Espinho, mas nada de afligir.

Dos fracos não reza a história e, por isso, a rapaziada terá agora de jogar para bons resultados.

Não se esqueça a defesa de cobrir bem a sua área. Gosto pouco de ver a área perigosa sem ninguém, porque umas canetas ágeis do inimigo galgarão o terreno, desfeiteando qualquer guarda-redes... adeus calma.

Canetas e pinha rijas são os elementos n.º 1 para poder vencer-se. Desejo, no Natal, poder brindar pela vitória do Sporting de Espinho no próximo domingo. Por isso, rapaziada, ânimo e nada de medo. O medo no jogo da bola é perigosíssimo. E há no grupo elementos com medo; portanto furos aproveitados pelo adversário.

Defesa atenta e guardando bem a habitação (as redes), jogo razo e duro (não desleal) se for necessário e genica, muita genica, eis o desejo meu e de todos.

Não me deixes ficar mal, ó rapaziada de Espinho!

Alfuzeres da ultima hora impossibilitaram-me de assistir à conferência feita pela ilustre escritora Ilse Rosa, no Grémio do Comércio, a qual, segundo me dizem, foi uma lição magnífica.

Assim terá de escutá-la por intermédio daqueles que gozaram a felicidade de assistir. Sinto muito por não poder ter ido lá.

DEUDAS

A D. C. T. vos dará os conhecimentos indispensáveis para poder sobreviver

- a um ataque atómico,
-a um ataque biológico,
-combater incêndios,
-aplicar os primeiros socorros a feridos e doentes.

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS, Hoje, dia 23, as sr.sas D. Maria da Graça Mandança, esposa do sr. Gustavo de Mandança, da Lisboa; D. Vitória Amorim Laranjeira a Silva, esposa do sr. Fernando dos Santos Ferreira e Silva, de Silvalde;

Amanhã, dia 24, a senhorinha Marta de Lourdes dos Santos A. de Sá, filha do sr. Manuel Alves de Sá, e o sr. Armínio Ferreira Neto, ausente em África;

—em 25, a sr.a D. Rosalina Nogueira Cardoso, esposa do sr. Manuel Joaquim Bastos da Silva; os sr.s. José Ferreira Amorim, ausente em Matosinhos; Manuel Monteiro de Sousa, de Lisboa, e o menino Domingos Vieta de Castro, filho do sr. António Pinto de Castro, de Paramos;

—em 26, a sr.a D. Maria Teresa Prata, esposa do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira, a senhorinha Guilhermina Rosa, filha do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, as sr.sas D. Maria Vitória Pinto, D. Maria Clara Fernandes P. Prata, esposa do sr. Paulo Prata; D. Maria S. Reis Baptista e D. Cristina Correia Rodrigues; o menino Fernando Alberto, filho do sr. Artur Dias Cruz, e os sr.s. António Iglesias e Valdemar Naves Alves Ribeiro;

—em 27, a menina Maria Teresa, filha do sr. dr. Henrique Naves Estima; as jovens Fernando Alberto, filho do sr. Fernando Mota Brandão, ausente no Porto, e Fernando da Fonseca e Sá, afilhado do sr. Artur Ferreira Amorim, a sr.a D. Amélia Moutinho de Oliveira, esposa do sr. Joaquim P. Gomes de Oliveira; o sr. José Dias Mateito, as O. de Azeméis; a menina Maria do Carmo dos Santos Oliveira, sobrinha da sr.a D. Maria Moreira dos Santos, e a sr.a D. Laura da Cunha Lima B. Rebêlo, esposa do sr. Afonso M. Osório C. Rebêlo;

—em 28, a senhorinha Maria Lucília Reis Baptista, a menina Glória Pais Loureiro, filha do sr. António Pais Loureiro, de Silvalde; os sr.s. Fausto da Rocha Naves, António Gil, o acadêmico Vicente Manuel Cardoso de Sousa, e o sr. Aníbal de Oliveira;

—em 29, as meninas Maria Fernanda Alves de Sousa, Maria Alzira Machado Pais, filha do sr. Antero Joaquim Pais, e Maria Elsa de Jesus, filha do sr. Américo José António, e a sr.a D. Maria Manuel de Jesus, esposa do sr. Manuel Francisco Ardô, de Silvalde.

—em 30, a sr.a D. Maria Teresa Prata, esposa do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira, a senhorinha Guilhermina Rosa, filha do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, as sr.sas D. Maria Vitória Pinto, D. Maria Clara Fernandes P. Prata, esposa do sr. Paulo Prata; D. Maria S. Reis Baptista e D. Cristina Correia Rodrigues; o menino Fernando Alberto, filho do sr. Artur Dias Cruz, e os sr.s. António Iglesias e Valdemar Naves Alves Ribeiro;

Visita Pastoral do Senhor Bispo Auxiliar do Porto à freguesia de Paramos

6-12-956

No pretérito dia 8 visitou a nossa freguesia, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar do Porto, D. Florentino de Andrade e Silva. Cerca das 9,30 horas, chegou ao limite da freguesia, onde era aguardado pelo pároco, Reverendo António Cardoso, e por algumas centenas de pessoas, formando-se em seguida um cortejo para a capela de N.ª S.ª da Guia, onde Sua Ex.ª Rev.ª fez breves orações.

Organizou-se pouco depois uma grandiosa procissão, onde se incorporaram todas as irmandades e organismos da A. C., dirigindo-se para a Igreja. Ali, celebrou missa o Senhor D. Florentino. À homilia, Sua Ex.ª Rev.ª louvou o povo desta freguesia, e, terminada a missa, falou ainda às orações da catequese. Às 16,30 horas presidiu a uma reunião dos organismos da Acção Católica.

Terminada esta, formou-se uma procissão ao cemitério e no final desta, realizou-se na Igreja a cerimónia do orisama. Eram cerca das 20 horas quando Sua Ex.ª Rev.ª se despediu da gente de Paramos através de palavras e do estralar dos foguetes. As cerimónias tiveram a colaboração dum grupo coral que deixou excelente impressão.

A capela de N.ª S.ª da Guia encontrava-se decorada com requintado gosto, apesar da pouca demora que ali teve o ilustre prelado, o qual se deve ao brioso povo do Norte da freguesia.

Lamentamos muito, não poderemos dizer o mesmo quanto às decorações na Igreja e no arraial, que não eram nenhuma, mas tal desleixo, não se fica devendo ao bom povo desta terra.

Pelo percurso que seguiu a procissão vieram-se numerosas colchas, a engalnar as fachadas dos prédios, o que demonstra o carinho e respeito que os Paramenses dedicam às mais altas figuras da Igreja.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa—visitem o CAFÉ NICOLA.

Neurologia

Rev.º Abade Amaral

Constituiu uma expressiva homenagem por parte da população de Espinho, à qual se associaram as entidades oficiais e organismos católicos, Corporações de Bombeiros, e várias colectividades desta Vila, o funeral do rev.º Padre Joaquim Teixeira da Silva Amaral, antigo pároco de Espinho que faleceu no dia 15 do corrente, na sua residência à Rua 16.

O venerando sacerdote que contava 93 anos de idade, era natural da freguesia de Chave, Arouca, e pastoreou a freguesia de Espinho durante 60 anos. Quando veio para Espinho, o majestoso templo que é a Igreja Matriz, estava no princípio da sua construção, iniciada por iniciativa da Junta de Freguesia à qual presidiu o seu antecessor, o pároco encomendado, rev.º Manuel Nunes de Campos, que a população local viu afastar com saudade da freguesia e que mais tarde paroucou a freguesia de Arcozelo-Gala, onde morreu há poucos anos ainda.

O rev.º Amaral devotou-se, em todo, com afinco, à continuação da obra do seu antecessor, e, por meio de cortejos de oferendas e outras iniciativas durante anos sucessivos, conseguiu fundos para concluir a magnífica obra que hoje todos admiramos, e o arranjo interno que revela o seu bom gosto. Dotado de um temperamento um tanto rude, o Abade Amaral viveu exclusivamente para a sua Igreja, alheio da política e das lutas que dividem os homens, mostrando-se compreensivo e tolerante pelo que conseguiu conquistar a estima dos espinhenses em geral.

Espinho era-lhe deveror, portanto; de qualquer coisa de importante como foi a conclusão da Igreja Matriz, obra que há-de ser admirada através dos séculos a atestar o bom gosto arquitectónico de uma época.

O funeral do nonagenário sacerdote teve lugar na passada segunda-feira da sua residência para a Igreja, nele se en-corporando as crianças das escolas oficiais, organismos católicos e civis, as duas Corporações de Bombeiros locais, Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Espinho, numerosos sacerdotes e considerável multidão.

O féretro, desde a residência até à igreja foi conduzido num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Espinho, coberto com a bandeira desta Associação da qual era antigo sócio, e com a do Município, levando a chave da urna e a toalha, respectivamente, o sr. António Frederico Aleoforado, presidente da Câmara e um parente do falecido, cujo nome não nos foi possível averiguar.

O 1.º Exercício de Defesa Civil do Território em Espinho

(Continuação da 1.ª página)

dade, depois de um simulacro, que ninguém, por certo, desejará que se transforme em dolorosa realidade. No exercício da ocultação das luzes, mereceu que se assinale devidamente a maneira como o povo de Espinho colaborou com a organização da D. C. T., havendo a registar um escasso número de pessoas que não cumpriram o que lhes foi solicitado e que bem pouco era, talvez por distração.

O Exercício da D. C. T. prosseguiu na manhã de 16, com a mesma regularidade e proficiência por parte dos diversos elementos nele intervenientes e boa colaboração do público.

Em 10 horas, quando as sirenes dos quartéis de bombeiros da vila anunciaram a aproximação da «avição inimiga».

Imediatamente, se procedeu, na zona situada ao sul da R. 27 e compreendida entre o nascente e a linha férrea, à evacuação das crianças das escolas primárias para o lugar de Altos Cúis, da freguesia de Anta, onde lhes foi fornecida uma refeição quente, e ao descongestionamento das restantes pessoas não evacuadas.

Entretanto, fez a sua aparição no céu espinhense a «avição inimiga», que «bombardeou» a zona sul da vila, conseguindo «atingir» o entroncamento ferroviário e o edifício da Fábrica Progresso, onde deflagraram «explosões e incêndios», que causaram diversas «vítimas» e «estragos».

Elementos da D. C. T., munidos de todo o material necessário para o ataque a pequenos incêndios, com respectivas brigadas dos serviços de saúde, primeiros socorros, descontaminação, desobstrução e escoramento, avançaram, logo que a sua colaboração foi requisitada, para as «zonas sinistradas», onde procederam à extinção de «incêndios e diversos trabalhos inerentes», bem como a salvação assistência e transporte dos «feridos». Nesta parte do Exercício, que foi talvez a mais espectacular, colaboraram as corporações dos Bombeiros V. de Espinho e Espinhenses, de Arrifana e S. João da Madeira, com os respectivos pronto-socorros e ambulâncias.

O Exercício terminou com o toque das sirenes, a anunciar o fim do sinal de «alerta» provocado pelo «ataque aéreo».

O 1.º Exercício de Defesa Civil do Território de Espinho, no qual participaram cerca de 400 homens, constituídos por legionários do Terço Independente n.º 43 da L. P. (Espinho, Arrifana e S. João da Madeira) e todo o pessoal da D. C. T. desta vila, foi dirigido pelo Comandante de Lança sr. Artur Dias Cruz. Comandava o Porto de Vigilância o Comandante de Terço sr. Raul Casqueiro de Sá.

Assistiram ao Exercício o Comandante Distrital da Legião Portuguesa e da D. C. T. e seu Adjunto, respectivamente, os sr.s. coronel Diamantino Amaral e capitão Paula Santos; Comandante do Terço Independente n.º 43 da L. P. desta vila, sr. capitão Belmiro Pereira; e diversas entidades civis e militares, bem como ainda legionários e elementos da D. C. T. do Porto, Carvalhos, Braga, etc..

Todas as entidades oficiais presentes foram unânimes em sublinhar a forma satisfatória como havia decorrido o 1.º Exercício de Defesa Civil do Território de Espinho, bem como o apreciável espírito de colaboração do povo espinhense.

REGISTO SOCIAL

Paridas e chegadas
A passar as férias do Natal e Ano Novo, encontram-se entre nós com suas famílias, os distintos magistrados do nosso Senhor, Drs. Manuel Ferreira da Costa e Manuel de Passos Coelho, mer. mos juizes respectivamente, Felgueiras e Vila Pouca de Aguiar...

—Na passada 2.a feira, esteve carregado da varóquia de Espinho, sua família, em Silvalde, o sr. António da Silva Rocha.

Casamentos

Na Capela das Aparições, no dia 15 desta mês, e precedido de missa celebrada pelo rev.º Padre Pinho, pároco de Anta, acolitado pelo rev.º P.e Anibal, Vice-reitor do Seminário de Aveiro, teve lugar o enlace matrimonial da senhorinha Maria Helena de Castro da Veiga Coelho, afilhada filha do nosso prezado assinante sr. Napoleão Dias Coelho e da sr.a D. Fernanda de Castro Coelho, com o alferes da Infantaria 10.ª de Aveiro, sr. António Gomes da Oliveira e Sousa, filho do também nosso estimado assinante sr. Serafim Soares de Sousa e da sr.a D. Dolinda Gomes de Oliveira e Sousa, e neto do finado comerciante, sr. José Tapetes de Oliveira.

Ào acto assistiram os pais, tios e demais família dos noivos. A estes e aos convidados foi servido primoroso «Copo de água», tendo erguido bridas a enaltecendo as qualidades dos nubentis a senhorinha Maria Alice de Oliveira e Sousa, irmã do noivo, e o Rev.º Vice-reitor do Seminário de Aveiro.

Terminado o acto, os noivos seguiram para o Sul em viagem de núpcias. Desejamos-lhes muitas venturas e prosperidades.

Na Igreja Paroquial de Silvalde, realizou-se no dia 16 deste mês, o casamento da senhorinha Rosa Alves da Silva, estimada filha do nosso assinante sr. Augusto Alves Parata da Rocha, comerciante daquela freguesia, e da sr.a D. Glória Alves da Silva, com o sr. Joaquim Parata Barbosa de Sousa, filho do nosso assinante sr. Joaquim Parata de Sousa, industrial nesta Vila, e da sr.a D. Luíza Parata Barbosa de Sousa.

O enlace foi celebrado pelo rev.º Ázrego, pároco da freguesia, e foram padrinhos de ambos os noivos o sr. Joaquim Ferreira de Sá, de Silvalde, e a sr.a D. Maria Rodrigues de Sousa, de Vila Nova de Gaia.

Deuter Juiz Passos Coelho
A seu pedido, acaba de ser transferido para a Comarca de Estarreja, o Ex.º Sr. Dr. Manuel de Passos Coelho, actual Juiz de Direito da Comarca de Vila Pouca de Aguiar.

Os nossos cumprimentos ao distinto magistrado e nosso prezado assinante e felicitamos especialmente sua dedicada esposa e nossa coterânea, sr.a D. Orlando Damasceno de Passos Coelho, por virem para uma Comarca perto de sua família.

Doentes

Encontram-se internados, devido a ferimentos causados por um acidente de viação, no Hospital da Misericórdia desta vila, o sr. David Figueiredo, e sua esposa sr.a D. Maria Augusta Moreira da Costa Figueiredo;

—Do hospital, onde esteve internado já regressou à sua residência, nesta vila, o sr. João dos Santos Torres;

—Encontra-se a caminho do restabelecimento o sr. Napoleão Dias Coelho, que há cerca de dois meses, foi vítima dum acidente pelo que teve de ser operado;

—Continuam enfermos os sr. dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa e Alberto de Andrade.

—A todos os enfermos formulamos votos do mais breve restabelecimento.

Um acto de má educação

Queixou-se-nos um prezado assinante, residente numa das freguesias do nosso concelho, de que, na passada 2.a-feira, sua esposa viera ao mercado semanal desta Vila, e, como é costume, junto do referido mercado tomou lugar na caminheta que de Espinho parte para a Vila da Feira, às 16,15 para nela regressar a próximo de sua casa, sem que então lhe fosse feita qualquer observação. Como o autocarro fosse enchendo de passageiros quando o mesmo se achava no ponto de partida, à Rua 12, surgiu outra pessoa, certamente da sua simpática, e o cobrador não teve pejo em fazer apert bruscamente, a dita senhora, aliás muito conhecida e estimada em Espinho, para a outra tomar o seu lugar.

Trata-se duma grosseria e duma injustiça que muito incomodou a vítima, pelo vexame por que passou, valendo ao funcionário da caminheta o caso não se ter dado com pessoa de temperamento energético, que se houvesse feito valer os seus direitos, ou chamasse a Polícia para reprimir o abuso.

Para o facto chamamos a atenção da Empresa concessionária da carreira Espinho-Feira para que se não repitam casos desta natureza que podem um dia dar mau resultado.

Feminina

DEUS

dia à porta de vivera sem difenhonrado trabalhá um ano. filhos todos de

o marido no a, trabalhava de despesas do lar, loença e da mil-Cristo, pois era

to de desalento, ele dizia:—Rochas a casa de estar até caseiras. Mais disse, para teres Ao que ela rezezado assinante sr. Manoel, olha Coelho e da sr.a D. Fernanda de Castro

Ele bem sabe me faltasses, quanto eu ando a vais olhando es, quem havia nals velho com frequentinas...

o preciso que v-custa e, graças para trabalhar. Deus Manoel. Deus peço...

ela para casa prestar os seus

abastada, mas para com o sentimento da essa virtude. ana, Maria Ro diminuto sa-pere tirar para o

ore, lhe ficava timento da fami-com a sua sorte, graças a Deus fidade e aos fi-

lhava era dis-e um dia em e uma tarde, levou a acompanhar

havia muito hora D. Clara

—na cozinha rar tudo para e casa, pre-cue é a nossa om farinha,—

—tava de ser? em doces?

—minos da se-para a cela... oração angus-

—qual não foi o se e em cima da mearios gêneros de estava o bacabam hortaliça e idas e outro

—tupefacta. —que?—Bem-lhou.

—A senhora re-osa e amiga sência, e péssentida pelo sa, foi colocar isa da pobre

—aquilo, pre-—E' nosso, acalhou e do- hora?! —a mãe; —aqueles que raças a Deus G. LÓBO

Policia

do Antó-Machado o n.º DE antido nor-zamento

na 23, foi o n.º 407

—pelo seu Du emba—Figueiredo ração, e sua —com a Moreira actura de da rimentos. ali fica—veículos

—veículos

—veículos

—veículos

PAULO AMORIM

ARMAZÉM DE FAZENDAS

Secção de Retalho	Camisaria	Miudezas
-------------------	-----------	----------

Rua 16 N.º 515 a 517
Telef. 129 - ESPINHO

Cumprimenta os seus prezados Clientes e Amigos desejando-lhes um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

CASA ALICE

Rendas - Miudezas - Camisaria - Gravataria
Malhas - Lãs para tricot - Artigos para cintas

Antónia de Oliveira Ventura

Rua 23 N.º 364
ESPINHO

Cumprimenta os Ex.ªs Clientes e Amigos e deseja-lhes Natal Alegre e Feliz Ano Novo.

DROGARIA BAPTISTA Rua 23 n.º 207
(Em frente ao Teatro S. Pedro)

EDUARDO REIS BAPTISTA

Água-raz, Óleo de linhaça, Tintas, Esmaltes de Atlântic e Robbialac, Vernizes, Produtos químicos, Irrigadores, Sacos para água e gelo, Gazes, Algodões e Perfumarias nacionais e estrangeiras, etc.

Cumprimenta os seus Clientes e Amigos desejando a todos NATAL FELIZ e um 1957 muito próspero.

José Pereira de Oliveira
Solicitador

Rua 19 n.º 405 Telef. 93 Espinho

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos e às Ex.ªs Famílias FESTAS ALEGRES

TABACARIA ROMEU O seu proprietário

Rua 19, n.ºs 299, a 301 - ESPINHO **Filipe Rodrigues Vitó**

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS FESTAS e um NOVO ANO próspero

Armazém de fazendas lã e algodão

CASA José Miguel

Angulo das Ruas 20 e 15 - Telefone 180 - ESPINHO

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos BOAS FESTAS e um NOVO ANO muito próspero.

FÁBRICA HORVA

Rua 14 N.º 1244 * Telefone 291 * Espinho

O proprietário deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos Boas-Festas e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Ernesta Pereira de Oliveira

RUA 19 N.º 405 Telefone 93 ESPINHO

Cumprimenta todos os seus Clientes e Amigos desejando NATAL FELIZ e NOVO ANO repleto de prosperidades.

Depósito de materiais de construção civil e drogeria

U.ª de José de Brita Paula

Rua 19 N.º 450-460 Telef. 138 Espinho

Deseja a todos Clientes e Amigos FESTAS FELIZES e um ANO NOVO muito próspero.

FERNANDO CARNEIRO

MÁQUINAS E MOLDES PARA A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

Rua 16 * Telef. 299 ESPINHO

Cumprimenta todos os Clientes e Amigos desejando-lhes BOAS FESTAS e um NOVO ANO repleto de prosperidades.

COSTA & LEMOS

CORDOARIAS E TAPEÇARIAS

IMPORTADORES DE OLEADOS

Gordas, Fios, Redas, Tapetes, Carpetes, Capachos, Passadeiras, e Varalhões, Sacos de papel e papel para embalagem.

Rua 19-437 - Telef. 454 ESPINHO

Cumprimentam V. Ex.ª e Ex.ªs Famílias desejando-lhes BOAS-FESTAS e um Ano Novo muito próspero.

Torrefacção LINO
FUNDADA EM 1900

Raúl Bergamin de Noronha

Distribuidor da autêntica CEVADA EGÍPTO em pacotes de 250 gramas (A melhor entre as melhores) Depositário das Águas Vimeiro e Cruzeiro

Rua 16 n.º 42 - Telef. 347 ESPINHO

Deseja aos seus Clientes e Amigos umas FESTAS MUITO FELIZES.

EDITAL

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, ENGENHEIRO-CHEFE DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL, FAZ SABER QUE:

FERNANDO JOSÉ TEIXEIRA DE BARROS requereu licença para instalar uma fábrica de refrigerantes, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, no lugar da Pral, freguesia de Guetim, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando do N.ºte Sul e Poente com João Moreira de Oliveira e do Nascente com Manuel de Sá Couto e Júlia Pereira Couto.

A Firma COUTOS, ROCHA & PEREIRA, LIMITADA requereu licença para instalar uma oficina de tapetes, carpetes, capachos e passadeiras, com secção de tinturaria, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio, emanações, fumos nocivos e inquinação das águas, na Rua 26, n.º 1 121, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

ILDA COUTO LEITE requereu licença para instalar uma padaria de pão de milho, em regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, na Rua 14, n.º 960, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalúbres, incómodas, perigosas, ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial em 26 de Novembro de 1956.

O ENGENHEIRO-CHEFE Alfredo Teixeira da Costa Pereira

A Defesa Civil do Território é uma organização unicamente de características nacionais e humanitárias de que ninguém deve alhear-se, pois corre o risco de pagar tal alheamento com perdas morais e materiais irreparáveis.

MARIA FERNANDA CAROSO

Confecciona modas de Senhora e Criança, bem como execução de chapéus

Rua 18 n.º 663 Telef. 175 ESPINHO

Cumprimenta todas as suas Clientes e Amigas augurando-lhes Feliz Natal

LADY
Orlando Rangel

Banifícios, Sedas, Colchas, Atalhados, Górbetes, Casacos e vestidos de Senhora

Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Deseja aos Clientes e Amigos NATAL FELIZ

DUARTE & C.ª

ARMAZÉM DE VÍVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Mercearia Porto)

Rua 19 - Telefones 16 - ESPINHO * 3771 - GAIA

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e um FELIZ ANO NOVO

CASA NANDITA Malhas e Miudezas Lãs e Camisaria

Rua 16 N.º 483 a 485 - ESPINHO **Joaquim F. Capela Guimarães**

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos Festas Muito Alegres

Serralharia MODERNA

Manuel do Couto Vieira
Casa fundada em 1925

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS * SOLDADURAS A AUTOGÉNIO E ELECTRICA * CONSTRUÇÃO CIVIL E ARTÍSTICA

LUGAR DA ESTRADA ANTA - ESPINHO

Cumprimenta os seus prezados Clientes e Amigos augurando-lhes Feliz Natal e próspero Ano Novo

GARAGEM CENTRAL

de A MECÂNICA DE ESPINHO

Rua 62 (Antiga Rua do Passeio Alegre) TELEFONE 302 = ESPINHO

Agente dos Pneus e Câmaras d'ar: MABOR - GOODYEAR - FIRESTONE SEIBERLING e acessórios, das Óleos e Gasolinas SONAP - VACUUM

ESTACÃO DE SERVIÇO PERMANENTE **Joaquim Pereira de Sousa**

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e um Novo Ano muito próspero

ELÉCTRICA DE ESPINHO, L.ª

Rua 16 N.º 665 - ESPINHO

Montagem de alta e baixa tensão - Material eléctrico para todas as aplicações - Grupos para rega - Condensadores eléctricos - Aparelhos domésticos - Agente das frigoríficas - FRIGIDAIRE e das Rádios - MORMENDE e SIEMENS

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e um NOVO ANO próspero

HÉRCULES

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULOIDE E PLÁSTICOS

Afonso Henriques

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES ESPINHO Telefone, 144

Cumprimenta os seus Clientes e Amigos desejando-lhes MUITO BOAS FESTAS

Casa Mélita

Rua 23 N.º 353 : Telef. 192 : ESPINHO **Palmira Rosado Lopes**

Especialidade em artigos para crianças e senhoras - ENXOVAIS, VESTIDOS, CHAPÉUS - E FATOS PARA BANHO -

Cumprimenta todas as Clientes, Amigas e suas Ex.ªs Famílias desejando Festas muito Felizes

J. SOBREIRA

STAND

Rua 23 N.º 215 * Telefone, 313 ESPINHO

Agência da VESPA.

Representantes exclusivos nos concelhos de Espinho e Ovar das marcas **FAMEL E ZUNDAPP**

Bicicletas simples, motorizadas, extras e acessórios

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Deseja a todos os Clientes e Amigos Natal Feliz e Ano Novo próspero.

LUSO-CELULOIDE

Henriques & Irmão, L.ª

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULOIDE E PLÁSTICOS

Telefone, 70 Apartado, 22 ESPINHO

Desejam aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS FESTAS e um ANO NOVO FELIZ

CONFEITARIA «PONTO CHIC»

CAFÉ CENTRAL

Os proprietários destas casas, apresentam aos seus sinceros Amigos e Ex.ªs Clientes, cumprimentos de Boas Festas e muitas felicidades no Ano Novo

A GERÊNCIA DO
Café Restaurante Palácio

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e FELIZ ANO NOVO

fábrica de Tapeçarias e Cordoaria

Pereira Alves & Irmão

Fabrico esmerado de Tapetes, Capachos, Passadeiras, Carpetes, etc.

PEDREIRA-SILVALDE ESPINHO

Desejam aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS FESTAS e um FELIZ ANO NOVO

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
 Júlia Barbosa Lourenço
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 304 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28 - Telefons 377
 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 82 - Passelo Alegre
DE ELIAS P.º TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 198 - Telef. 170

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
 Sede: Rua 19 N.º 243 - Filial: Rua 82, N.º 891
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico amadorado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 - Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO
 MECANICA de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico amadorado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 281.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 939, 957 - Telefone 127 - ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as famadas «Marrasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de 16, Foguças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, e a ditosa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 DE AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, aceites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Merceria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura
 TELEFONE, 208 - ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 - ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Fainhas, Vidros, Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Ganchos eléctricos.
 Rua 19 n.º 305 Telefons: 188 (Pagado no edificio do antigo Teatro Alliance)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Preta Munich e Laranja Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários
 Vimes, juncos, mistos e palmito.
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Tel. HÉRCULES
 Telefone, 144 - ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefons 31 - ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 391 - ESPINHO
Pensão Restaurante LUSO - IMPÉRIO
 Junto ao Casino
 Telefone 294 - ESPINHO
 Proprietário, MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e enxotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS - CILINDROS FRIGORÍFICOS - IRRADIADORES - RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC - LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 691 - TELEFONE 168
 Materiais de construção civil - artigos sanitários.
 fogões a carvão e a lenha.
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
 Agentes dos acreditados setores BOMBERLA e das banheiras esmaltadas BURGIA.

RÁDIOS PHILLIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO - CELULOIDE
 DE **Henriques & Irmão, L.ª**
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 5 ESPINHO 2 APARTADO, 32
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passas, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de aço e mercadorias
 Telef. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,"
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: E. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação
UVA
 REGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 198
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178
 Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
 "VULCANO" e "TÉRMICO"
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, irradiadores, ferras de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro - Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz - Rua 23 n.º 296
 Rádio Eléctro Bobinagem - Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.ª Ld.ª - Rua 42 n.º 1243

Narciso André de Lima, Sucessora
 ANTIGOS DE UTILIDADE GERAL
 CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
 Ferragens Finas e de Construção Civil
 Rua 19 n.º 412 - ESPINHO
 Telefone 314

EM ESPINHO
 Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de Armando Teixeira da Silva
 Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
 de Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1887
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
 Rua 7 n.º 561 Telefons, 585
ESPINHO

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continente, 5000	2500	2500
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000	Remessa semanal mais 2000	
Brasil 7000	" 2000	
Venezuela e outros Países americanos 9000	" 2000	

 PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

MADDIRAO
 DE Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADDIRAO
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRIRA PORTUGUESA

Tipografia Espinhense

O proprietário e os colaboradores, cumprimentam os seus Ex. mos Clientes e Amigos, desejando-lhes **MUITO BOAS-FESTAS do NATAL e ANO NOVO**

Dê ao seu Natal a  A máquina de costura portuguesa que ajudará a rodear de ternura o Natal de seus filhos

Agente Oficial: ILIDIO NEVES - Espinho

MERCEARIA SANTOS Albino de Oliveira Santos

Estabelecimento de mercearia fina e grossa. Especialidade em chá, café e chocolate. Grande sortido de conservas Espumantes das Caves Imperio. Vinhos do Porto e de Mesa. Fabrico especial de Bolo Rei e Pão de Ló, etc.

Rua 22 N.º 513 a 515 (Defronte dos Paços do Concelho) Telefone, 349 - ESPINHO

Cumprimenta os seus prezados Clientes e Amigos desejando-lhes um Feliz Natal e próspero Ano Novo

Ferreira & Cardosa, L.da

Rua 14 n.º 1227 - ESPINHO

CHÁ, CAFÉ E PAPELARIA

Cumprimentam os seus estimados Clientes e Amigos desejando-lhes Natal Feliz e Novo Ano próspero

DROGARIA LÉLIA

Manuel Freitas dos Santos J.ºr

Perfumarias - Pastas dentífricas - Sabonetes - Cremas de beleza e de barba e todos os acessórios de farmacia

Rua 23 N.º 352 Telefone, 422 - Espinho

Cumprimenta os seus prezados Clientes e Amigos desejando-lhes Boas-Festas e próspero Ano Novo

Casa ANGÉLICA

Rua 19 n.º 209 Telef. 236 Espinho

José da Silva Martins e seus colaboradores

Cumprimentam todos os seus Clientes e Amigos desejando-lhes **NATAL FELIZ e NOVO ANO** repleto de prosperidades.

PISTAS DE Automóveis Eléctricos - Aviões Eléctricos - Pavilhão de Faturas

VITORINO CASAL RIBEIRO

ESPINHO

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos **BOAS FESTAS e um NOVO ANO** muito próspero.

ALFAIATARIA SOARES

Rua 33 - Sales - ESPINHO

Executam-se com a máxima perfeição todos os trabalhos para homem, senhora e criança

José Tomaz Alves Soares

Agente da Cooperativa MORADIA PORTUGUESA S. A. R. L. Rua Sá da Bandeira, 245-2.º-D. - Tel. 23054 - PORTO

Cumprimenta os seus Clientes e Amigos desejando-lhes **MUITO BOAS FESTAS**

Casa MIMO Novo MIMO

Rua 16, 671 - Telefone, 277

MIUDEZAS MALHAS

Botões de fantasia e alfaiate, artigos para cintos, perfumarias e lãs Gravatas e Novidades

EXECUTAM-SE CAMISAS POR MEDIDAS

Desejam aos seus estimados Clientes e Amigos **BOAS-FESTAS e um NOVO ANO** próspero

HORTO DE ESPINHO

CARLOS PEREIRA BELO

Rua 19 N.º 270 Telef. 182 ESPINHO

Nesta antiga e acreditada casa, confeccionam-se lindos ramos de flores para noivas, coroa e todos os trabalhos neste género tanto em flores naturais como artificiais. Vendem-se sementes de flores e hortaliças

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos **BOAS-FESTAS e um FELIZ ANO NOVO**

Casa DESPORTO

SAPATARIA DA MODA

A CASA MAIS SORTIDA

Rua 19 N.º 318 ESPINHO

Cumprimenta os Ex. mos Clientes e Amigos e deseja-lhes Natal Alegre e Feliz Ano Novo.

LUSO-METAL DE SALES

Fundição de Bronze para a indústria Ferragens para móveis e Construção civil. Serviços em tubo de metal ou ferro. Candeeiros, Lustres, Bronzes d'Arte, Ferragens artisticas em estilo antigo e moderno, etc.

Justino Rodrigues da Silva

Rua 33 - Sales - Silvalde ESPINHO

Deseja aos seus Clientes e Amigos umas **FESTAS MUITO FELIZES.**

António de Sá Couto

Bicicletas e Acessórios - Reparações - Móveis em peças e fabrico esmerado

Ruas 18 e 33 - Telefone 69 (por cham.) ESPINHO

Cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos desejando-lhes **Feliz Natal e próspero Ano Novo**

Daniel R. Iglesias

Rua 19 N.º 201 - ESPINHO

Lanifícios, Chales, Seda, Têxteis, Robas e Modas

Cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos desejando-lhes **Feliz Natal e muitas prosperidades no Novo Ano.**

Vidros Clínicos, L.ºa

Fábrica de Seringas Hipodérmicas, Termómetros e Vidros para Laboratórios

Rua 14, 1173-1179 - Telef. 223 ESPINHO

Deseja aos seus Clientes e Amigos **Feliz Natal e próspero Ano Novo**

Utilidades Domésticas

CASA MISTA

Rua 23-381 - Tel. 456 - ESPINHO

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos **Boas-Festas e um Feliz Ano Novo**

Ourivesaria e Relojoaria PINHO

Digner Correia de Pinho

Rua 14 n.º 689 - ESPINHO

OURO, PRATA e JOIAS, ETC.

Cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos desejando-lhes **BOAS-FESTAS e um Novo Ano** muito Feliz

GIL

Fernando A. Gil

Agente de Lotarias da Casa da Sorte e da Companhia de Seguros "O Trabalho"

Rua 23 - Telefone 130 - ESPINHO

Malhas, Miudezas e todos os artigos para Homem, Senhora e Criança

Cumprimenta os Ex. mos Clientes e Amigos do Continente e Ultramar desejando-lhes **Festas Alegres e Feliz Ano Novo**

"Gazeta Literária"

Sumário do N.º 51

Bain o n.º 51, referente a Novembro, da "Gazeta Literária", órgão da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, de cujo sumário destacamos: «O Porto tem um lindo teatro e tê-lo-emos aberto toda a época»; «Amigo e Mestre Marques Abreu», por Sousa Costa; «Hamburgo», por M. Oreste Gabella; «Um concerto memorável do «Círculo de Arte Lirica», de homenagem a Schumann», por Brito Daiano; «Gratidão» - (um artigo inédito de Oldemiro César); «Adeus, Marinheiro», versos de Miralide; «Reminiscência na Música Popular», por Armando Leça; «A compreensão da imprensa mundial no chamado "Caso da Goa"»; «Tipografia», por Elvino Poesal; e as habituais secções «Livros e Autores», «Vida Cultural no Porto», «Panoramas», «Problemas que nos dizem respeito», etc., etc.

Para seu interesse e para um melhor conhecimento da sua segurança, colabore na Defesa Civil do Território.

CASA SOUSA

PAPELARIA E LIVRARIA

Rua 19 - 213 a 215

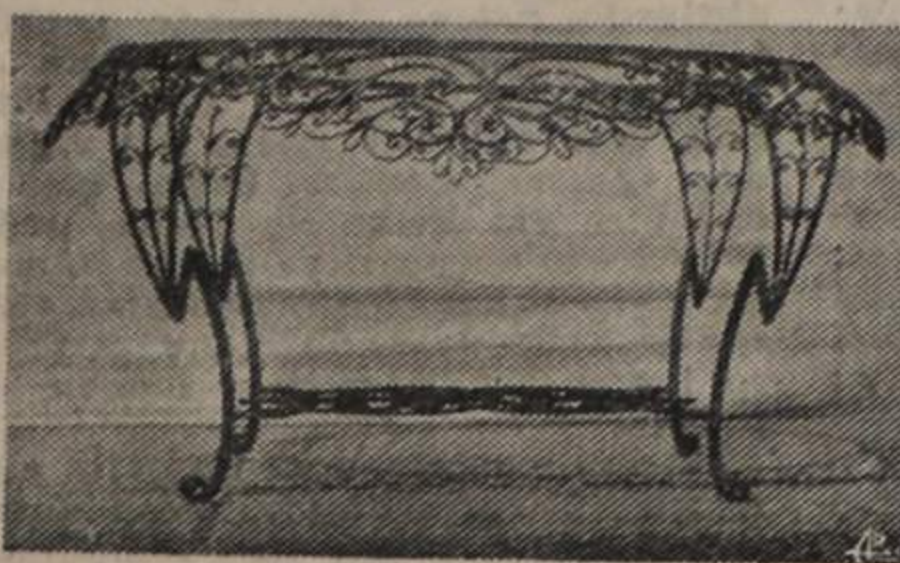
Telef. 99 - Espinho

J. MOREIRA DE SOUSA JUNIOR

Livros escolares e literários. Artigos de escritório, postais ilustrados, cartas de jogar, artigos para pintar, pastas e carteiras em couro

NOVIDADES

Cumprimenta os seus Clientes e Amigos desejando-lhes **MUITO BOAS-FESTAS**



MAGOSA

Oficina de Cromagem, Repuçagem e Fundição. Fabrico de todos os tipos de Candeeiros eléctricos. Lanternas, Fogões, Ferragens, Ferros Forjados, etc.

MANUEL GOMES DOS SANTOS

Rua 16 N.º 1123 a 1127 - Telefone 114 - ESPINHO

Deseja a todos os seus estimados Clientes, Amigos e suas Ex. mas Famílias Boas-Festas e um Novo Ano Feliz

BOLO REI

O melhor é o da **CONFEITARIA IDEAL** que se fabrica em Oleiros há 31 anos

- OS LINDOS BRINDES ESTÃO EM EXPOSIÇÃO NESTA CONFEITARIA
- OS MELHORES VINHOS ESPUMOSOS NATURAIS TÊM 25% DE DESCONTO, DESDE 3 GARRAFAS PARA CIMA
- AS MELHORES FRUTAS SECAS CRISTALIZADAS, VINHOS FINOS, ETC.

O proprietário cumprimenta os seus prezados Clientes e Amigos desejando-lhes **Festas Felizes**

BOLO REI

Querem passar as noites de Natal e Ano Bom com boa disposição e alegria? Compre o afamado **BOLO REI SAMEIRINHO**

Visitem a **Casa Sameirinho** que lá encontram tudo que é próprio para estas festas de família

FORNADAS CONTÍNUAS SÓ NO SAMEIRINHO

Rua 19 n.º 196 - Tel. 483 ESPINHO

Cumprimenta os prezados Amigos e Clientes desejando-lhes **NATAL FELIZ**

Casa Nossa Senhora do Sameiro

DE S. PAIO DE OLEIROS (Sucr. de Joaquim de Sá Couto)

António de Oliveira Natário

FÁBRICA NA RUA 14 N.º 747 - ESPINHO

Venda ao público a preços acessíveis

Especialidade em **BOLO REI e PÃO DE LÓ** tipo Felgueiras

Envia qualquer encomenda pelo correio ou Caminho de Ferro

Deseja ao seus Clientes e Amigos um **Natal Feliz e próspero Ano Novo**

LIVRÁLIA

Ribeiro & Alves, L.ºa

PAPELARIA e LIVRARIA

Rua 23-211 - ESPINHO

Deseja **BOAS-FESTAS e um próspero ANO NOVO** a todos os seus estimados Clientes e Amigos

Feminina
DE DEUS
Natal)
dia à porta de
vivera sem difi-
honrado traba-
há um ano.
filhos todos de
do o marido no
casa, trabalhava de
despesas do lar,
doença e da mi-
Cristo, pois era
cristão.
ento de desalento,
ele dizia:—Ro-
chegas a casa
de estar até
casas. Mais
vasse, para teres
Ao que ela re-
Manuel, olha
Ele bem sabe
que me faltasses,
quanto eu ando
vais olhando
assess, quem havia
mais velho com
pequenas...
—Lá
as, o
tu
ado par,
—Lá
a ela para casa
prestar os seus
abastada, mas
eres para com o
sentimento da
essa virtude.
E am
mana, Maria Ro-
a levanta
seu diminuto sa-
lugue
de tirar para o
ma r
ebre, lhe ficava
sento da fami-
com a sua sorte,
todas
grças a Deus
saúde e aos fi-
Com
balhava era dis-
que um dia em
mais tarde, levou
a acompanhar
no regu
Era vi
e havia muito
que faz
hora D. Clara
—assim
na cozinha
parar tudo para
so a casa, pre-
gunta pa-
que é a nossa
—Cal
com farinha,
—respon
—Não
—Não
—Não
—E
meninos da
senhora
A mãe
coração angus-
tiado.
Ao ch
qual não foi o
seu esp
em cima da
mesa de
vários géneros
de merce
altava o bac
lhu, o mo
hortaliça
e ainda
madas e out
com filh
Mania
bestupefacta.
—Que
aquele?!—Bem-
dito seja
amou.
Tinha
sa, senhora
remediá-
ridosa e am
do próxi
presença,
e pé
ante pe
Manuel,
foi col
aquela
mesa da
pobre
cozinha.
O peq
aquilo, pr
gunta
—E
nosso,
baca
hau e do-
cés, com
—Sim,
daqueles
que a
mãe;—
Deus
graças a
Deus
M. G. LÓBO

VIDA DESPORTIVA

Futebol
Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

A 16.ª JORNADA

A 16ª jornada (3ª da 2ª volta) forneceu os seguintes resultados: Tirsense 3 Chaves 1, Salgueiros 5 Espinho 0, Boavista 2 Sanjoanense 2, Marinhense 0, Braga 2, Gil Vicente 2, Leixões 0 Vitória de Guimarães 11 União de Coimbra 1, Paniche 1 Vianense 0.

Após a jornada, a classificação geral ficou assim distribuída: Salgueiros, com 26 pontos; Vitória de Guimarães, com 23 p.; Leixões, com 21 p.; Boavista, Sporting de Braga e Gil Vicente, com 20 p. cada; Sanjoanense, com 17 p.; Vianense, com 15 p.; Tirsense, com 13 p.; Marinhense, com 12 p.; União de Coimbra e Chaves, com 10 p. cada; Paniche, com 9 p.; Espinho, com 8 p.

SALGUEIROS 5 ESPINHO 0

Jogo realizado no Campo «Eng.º Vidal Pinheiro», no Porto, tendo as equipas, sob a arbitragem da Naves da Silva, de Braga, apresentadas as seguintes formações: SALGUEIROS:—Barrigana; Alberto, Mário e Gualdino; Porcel e Lenine; Lelo, Lopez, Teixeira, Tal e Pinto. —ESPINHO:—Varela; Padrão, Milucho e Lopo; Gamallo e Alcobia; Job, Vicente, Artur, Conde e Loureiro.

Após a jornada, a classificação geral ficou assim distribuída: Salgueiros, com 26 pontos; Vitória de Guimarães, com 23 p.; Leixões, com 21 p.; Boavista, Sporting de Braga e Gil Vicente, com 20 p. cada; Sanjoanense, com 17 p.; Vianense, com 15 p.; Tirsense, com 13 p.; Marinhense, com 12 p.; União de Coimbra e Chaves, com 10 p. cada; Paniche, com 9 p.; Espinho, com 8 p.

Altoamente da posição perigosíssima que ocupa na tabela classificativa, onde se encontra relegada para o antipático e incómodo lugar de «lanterna vermelha», necessita de um golpe de audácia na formação dos seus diversos sectores e organização estratégica, à mistura de elementos novos capazes de suprir certas e importantes lacunas. Só assim se nos afigura ser possível debelar a grave crise que atravessa, que é em grande parte de ordem psicológica.

O sector defensivo, acusando talvez o desgaste físico a que tem sido obrigado, esteve demasiado periclitante, nomeadamente por parte da guarda redes Varela e defesas laterais, com culpas a meio, em alguns dos «golos» sofridos. Lopo, que se encontra em baixa de forma, podia ter evitado o «penalty» apontado contra a sua equipa e que deu o 3.º «ten» do Salgueiros. Milucho, enquanto jogou, foi o melhor homem da defesa.

Na linha média, nem Gamallo nem Alcobia estiveram à altura das importantes missões que lhes competiam, com graves consequências para a equipa. No ataque, que se mostrou dum «inocência» confregadora, salvaram-se Artur e Job.

A arbitragem de Naves da Silva, de Braga, foi nitidamente caseira, com manifesto prejuizo para a turma da Costa Verde.

JOGOS PARA HOJE

A 17.ª jornada (4.ª da 2.ª volta) engloba os seguintes jogos, cujos resultados da 1.ª volta se indicam entre parêntesis: União de Coimbra-Marinhense (1-7), Sporting de Braga-Boavista (0-2), Sanjoanense-Salgueiros (5-6), Espinho-Tirsense (0-0), Chaves-Gil Vicente (0-4), Leixões-Paniche (2-1) e Vianense-Vitória de Guimarães (1-4).

ESPINHO-TIRSENSE

Hoje, pelas 15 h., no Campo da Avenida, tem lugar um encontro de grande importância para a situação do Espinho no presente Campeonato. Trata-se de mais um Espinho-Tirsense, que costuma constituir aliciente prático futebolístico.

Será desta vez que o Espinho alcançará a sua primeira vitória efectiva, que se aguarda desde o início do torneio e que se tem adiado de jornada para jornada?

Esperamos que sim, desde que os jogadores locais, com a sorte pelo seu lado, se apliquem à luta de princípio a fim e que o público desportivo os incite sem desfalecimentos, do 1.º ao último minuto.

Festival Desportivo em Serzedo

No Parque da Rainha, em Serzedo, realiza-se na próxima 3.ª-feira, Dia de Natal, um sensacional Festival Desportivo em homenagem ao treinador do Clube de Futebol de Serzedo Camilo Alves de Barros, com o seguinte e aliciente programa: —Às 12 h.—F. C. Videtrias (Silvalde)-Atletico de Serzedo.

—Às 13.30 h.—S. Félix-Perosinho (categorias de honra) em disputa da «Taça Camilo».

—Às 15 h.—F. C. do Porto (Velha Guarda)-Serzedo (Categoria de Honra).

Na equipa «azul e branca» alinham algumas das suas «vetetas» do passado.

Voleibol

Não obstante haverem já terminado todas as competições oficiais da época em curso, as atletas do Sporting de Espinho têm continuado com a sua preparação habitual, assim como os juniores. A A. Académica de Espinho começará em breve com aulas de ginástica para o grupo feminino, devendo retomar em meados de Janeiro próximo a sua actividade os juniores e seniores.

Hoquei em Campo

LAMAS O ACADÉMICA O

A nota predominante deste encontro, a contar para o Torneio de Abertura, foi o equilíbrio demonstrado pelas duas equipas, pelo que se adefezou perfeitamente o empate verificado.

As duas turmas realizaram exibição bastante monótona, decorrendo, todavia, o jogo com a máxima correção. Os espinhenses alinham com: Dias; Ribeiro, Costa e Neto; Alberto Alves e Serralvo; Alberto Ribeiro; Raposo, F. Costa, Sá Couto e Arg.º Reis.

Comunicados

Ao Povo de Esmoriz um esclarecimento

Publicou o jornal «A VOZ DE ESMORIZ» no seu número 6, de 30 de Outubro p. p., uma notícia referente ao plano de alargamento do cemitério que dá a entender ao público, que eu como proprietário do terreno delineado para este fim, sou um explorador e estou a prejudicar o progresso e as obras do bem da Terra. Em face de tal notícia, acho-me no direito e até no dever de esclarecer a todos os meus conceterrâneos e ao público em geral a verdade dos factos e ao tempo que esta questão se arrasta.

Há cerca de dez anos que venho sendo vítima das deliberações da Junta de Freguesia ou daquilo que esta entende fazer, sem respeito algum pelos meus direitos. Pois que, em princípios de 1947, requeri licença para construir um prédio no terreno para onde se pretende alargar o cemitério e obteve-a da Direcção de Estradas do D. de Aveiro. Porém, depois de bastante demora, foi-me negada pela Câmara de Ovar com a informação de que tal terreno estava delineado para alargamento do cemitério local. Com esta negação, além do abalo moral que senti, sofri prejuizos incalculáveis porque já tinha comprado todos os materiais necessários à construção e tive de os vender com grande prejuizo e até algumas travess apoderaram no local.

Acaso as tais pessoas abalizadas já pensaram um momento sequer, nos prejuizos que a Junta me vem causando há nove anos e tal?

Pois deviam reflectir um pouco, porque o prédio industrial que era construído, mesmo arrendado, já teria talvez rendido mais de metade do custo do terreno hoje.

Fica muito bem às tais pessoas abalizadas defender os interesses da nossa Terra mas, sem fazer vítimas nem prejudicar terceiros.

A Junta de Freguesia nem sequer me deu uma satisfação pessoal, se bem que a devia fazer por escrito; e, só passados 4 anos, em meados de 1951, foi a minha casa para adquirir o terreno por compra. Foi quando lhes disse que custava 1000\$00 por metro quadrado, tendo por base uma oferta, oferta que havia tido um ano antes.

Este assunto parece ter ficado esquecido pela Junta, e só um ano depois, em meados de 1952, por diligência minha junto do Ex.mo Sr. Governador Civil de Aveiro, é que a Junta me convidou para uma reunião a que assisti, e, por proposta do Sr. M. de Sá Fernandes é que chegou à oferta de 500\$00 por metro, que tem mantido até hoje.

Nesta reunião, disse por uma questão moral que por lei não sou obrigado a isso, que me arranjassem terreno com a mesma frente do meu, daquele local até à estrada da Estação ao Picoto e na estrada Nacional N. 109, que trocava, desde que minha esposa estivesse de acordo e que para prejuizo já bastava a tremenda desvalorização do meu prédio de habitação. Ameaçaram-me com a expropriação e de facto assim procederam como consta no Diário do Governo N.º 165, I Série, de 1 de Agosto de 1953, não tendo a Junta a cortezia sequer de mo comunicar.

A meu ver, a Junta de Freguesia, nunca pensou noutra coisa que não fosse o seu direito da força, esquecendo-se que o direito de propriedade é como um direito sagrado, é mais antigo do que o próprio Estado.

Se assim não pensasse teria conduzido as coisas de modo diferente. Que se lembre ao menos do caso que se deu há anos entre a Câmara do Porto e Ordem da Trindade...

O que disse na última reunião a que assisti, mantenho-o: nunca cederei o terreno por preço inferior àquele por que se estão a vender outros na mesma frente; para meu prejuizo e grande, basta ficar privado de acesso à melhor artéria do meu prédio de habitação.

Por negociação amigável, sou razoável até ao ponto que o possa ser; por violência, irei buscar tudo que possa servir para defesa dos meus haveres. Esmoriz, 10 de Novembro de 1956 Joaquim Patacho

Vida Associativa

Sporting Clube de Espinho

Foi adiada para 27 do corrente, pelas 21 horas, a eleição dos Corpos Gerentes desta agremiação para 1957.

Tolerância de Ponto Oficial

Amanhã, véspera de Natal, estarão encerradas todas as repartições públicas, em virtude de ali ser observada a tolerância de ponto oficial.

Alugam-se

ANDAR com todos os requisitos modernos e LOJA com extensa cave —Rua 15 n.º 543 (por detrás dos Paços do Concelho pegado ao Cartório Notarial).

Agência de Viagens «RAMOS PEREIRA»

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos. Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo. Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação. Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares. Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telef. 5

Imbotã - Indústria de Botões e Análogos, Lda.

Por escritura desta data, lavrada nas notas do cartório notarial do concelho de Espinho, a cargo do notário licenciado António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas e condições exaradas nos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de Imbotã-Indústria de Botões e Análogos, Lda, e terá a sua sede na Rua Quaranta e Trés, 410, lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, deste concelho de Espinho.

2.º

O objecto da sociedade é a indústria de botões e análogos, de diversas matérias primas, e o comércio dos mesmos, podendo a sociedade trabalhar em qualquer outro ramo de indústria ou comércio em que os sócios acordem e para que não sejam necessárias quaisquer autorizações especiais.

3.º

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contandose o seu início em 1 de Outubro de 1955.

4.º

O capital social é de 50.000\$, totalmente realizado em dinheiro, pertencendo uma quota de 37.500\$ ao sócio Vicente Alves Monteiro e outra de 12.500\$ ao sócio José Vicente da Silva Monteiro.

5.º

Qualquer dos sócios poderá fazer suprimentos à sociedade, quando ela deles necessite, com ou sem juros, conforme for acordado entre eles.

Natal dos Pobres

Do nosso prezado amigo sr. Manuel Fernandes Viseu, benquisto proprietário e bairrista de Paramos, recebemos, com a importância de sua assistência do ano de 1957, mais 100\$00, para ter o seguinte destino:

Cofre de Caridade do nosso jornal, 50\$00; e para o Patronato de Espinho, 50\$00.

Pelo sr. Manuel Fernandes Viseu, de Anta, foi-nos entregue a quantia de 150\$00, por ordem do sr. Manuel Alves de Oliveira, nosso estimado assinante na Venezuella, para o nosso Cofre de Caridade, Agradecidos e bem hajam.

Graça Proença MÉDICA

Doenças das Senhoras e Crianças Vacina B. C. G.

Consultas em Espinho — Avenida 24 n.º 431 — Telef. 178. No Porto — Rua do Bonfim, 506 — Telef. 53151.

Alugam-se

1 Réz do chão espaçoso para habitação, e 1 Réz do chão para negocio e habitação. Falar na Rua 62 n.º 220

O Natal do Policia

Na Esquadra da P. S. P. desta Vila têm sido entregues já várias ofertas destinadas ao Natal dos guardas e suas familias, demonstrando uma boa parte do nosso comércio e da nossa indústria que tem pela Policia a simpatia a que ela faz jus.

Farmácias DE SERVIÇO HOJE Farmácia Santos

- 2.ª-feira—Farmácia Teixeira
3.ª » » Santos Suár.
4.ª » » Paiva
5.ª » » Higiene
6.ª » » G. Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácia Paiva

Antes de Viajar...

...consulte sempre a «INTERCONTINENTAL» —e «poupará tempo, arrelias e dinheiro»! A «INTERCONTINENTAL» reúne secções especializadas de: Passagens de avião, navio e comboio, em qualquer companhia e para qualquer destino; Passaportes individuais e colectivos; Vistos consulares; Moedas e notas de qualquer país; Organização de excursões dentro e fora do país; Seguros e fotocópias; Papeis de crédito e cupões.

Agência de Viagens «Intercontinental»

8, Rua Ramalho Ortigão—Telef. 20235 e 30011 — PORTO (Ao cimo da Av.ª dos Aliados)

CASA SOARES
Móveis • Forjades • Artigos Decorativos • Carpets
Augusto da Rocha Soares
Rua 16 n.º 658 • Telef. 97
ESPINHO